

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	17
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	18
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	19
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	21
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	168.764	169.799
1.01	Ativo Circulante	2.216	1.837
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	1
1.01.03	Contas a Receber	9	9
1.01.03.01	Clientes	9	9
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.202	1.822
1.01.08.03	Outros	2.202	1.822
1.02	Ativo Não Circulante	166.548	167.962
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	144	144
1.02.03	Imobilizado	166.404	167.818
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	166.404	167.818

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	168.764	169.799
2.01	Passivo Circulante	5.072	6.134
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.286	4.533
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13	10
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.273	4.523
2.01.02	Fornecedores	80	81
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80	81
2.01.03	Obrigações Fiscais	41	28
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41	28
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41	28
2.01.05	Outras Obrigações	1.665	1.492
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.665	1.492
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.665	1.492
2.02	Passivo Não Circulante	4.935.736	4.663.160
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.733.038	2.551.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.733.038	2.551.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.733.038	2.551.222
2.02.02	Outras Obrigações	2.081.528	1.990.745
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.081.528	1.990.745
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	915.525	855.769
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.166.003	1.134.976
2.02.03	Tributos Diferidos	55.488	55.931
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.488	55.931
2.02.04	Provisões	65.682	65.262
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.682	65.262
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.793	29.373
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	35.889	35.889
2.03	Patrimônio Líquido	-4.772.044	-4.499.495
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.132.278	-4.860.626
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	107.535	108.432

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14	27	12	25
3.03	Resultado Bruto	14	27	12	25
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.972	-39.814	-18.688	-33.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-123	-604	-209	-684
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	393	672	278	679
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-802	-1.991	-733	-1.476
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.440	-37.891	-18.024	-31.606
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.958	-39.787	-18.676	-33.062
3.06	Resultado Financeiro	-119.733	-233.205	-116.480	-218.842
3.06.02	Despesas Financeiras	-119.733	-233.205	-116.480	-218.842
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-134.691	-272.992	-135.156	-251.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	222	443	222	443
3.08.02	Diferido	222	443	222	443
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-134.469	-272.549	-134.934	-251.461
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-134.469	-272.549	-134.934	-251.461

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-134.469	-272.549	-134.934	-251.461
4.03	Resultado Abrangente do Período	-134.469	-272.549	-134.934	-251.461

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-728	-3.089
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.108	391
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.836	-3.480
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	728	3.089

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-272.549	0	-272.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-272.549	0	-272.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	897	-897	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.340	-1.340	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-443	443	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-5.132.278	107.535	-4.772.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-251.461	0	-251.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-251.461	0	-251.461
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	896	-896	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.339	-1.339	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-443	443	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-4.580.989	109.328	-4.218.962

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	27	25
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27	25
7.03	Valor Adicionado Bruto	27	25
7.04	Retenções	-1.414	-1.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.414	-1.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.387	-1.388
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-36.776	-30.484
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.891	-31.606
7.06.03	Outros	1.115	1.122
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-38.163	-31.872
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-38.163	-31.872
7.08.01	Pessoal	63	273
7.08.01.01	Remuneração Direta	49	220
7.08.01.02	Benefícios	5	2
7.08.01.03	F.G.T.S.	3	5
7.08.01.04	Outros	6	46
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52	62
7.08.02.01	Federais	52	57
7.08.02.03	Municipais	0	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.271	219.254
7.08.03.01	Juros	233.205	218.842
7.08.03.03	Outras	1.066	412
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-272.549	-251.461
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-272.549	-251.461

Comentário do Desempenho

Conforme comentado na Nota Explicativa 1, **Contexto Operacional**, a Companhia encontra-se com suas atividades paralisadas. O faturamento atual consiste na venda de serviços (aluguel de máquinas e equipamentos).

Notas Explicativas

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

Na elaboração das demonstrações financeiras a administração observou os Pronunciamentos Contábeis - CPC relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis à empresa.

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.

b) Apuração do resultado

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

Notas Explicativas

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar processos judiciais trabalhistas. São registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerados suficientes para cobrir prováveis perdas.

NOTA 4 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Trimestre	
		Atual	Anterior
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	350.622	339.504
Despesas financeiras	Fornasa	20.479	10.019
Receitas:			
- Aluguel	Hewitt Equiptos.	67	65
- Aluguel	Fornasa	10	10

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 5 – INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	Trimestre	
	Atual	Anterior
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,392%	82,392%
Valor do passivo a descoberto	(685.627)	(639.638)
Prejuízo do trimestre	(17.526)	(28.463)
Valor contábil do investimento		
Obrigação por operação de mútuo	350.622	339.504
Mutação da Provisão p/ Perdas c/ Investimentos		
- Saldo inicial	(550.462)	(527.011)
- Resultado da equivalência patrimonial	(14.440)	(23.451)

Notas Explicativas**Saldo final****(564.902) (550.462)**

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

	Saldos 31/12/2012	Depreciações Acumuladas	Saldos 31/03/2013
Terrenos e construções	167.813	(1.414)	166.400
Equipamentos, aparelhos, ferramentas e instalações	5		5
Total	167.818	(1.414)	166.405

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 2.733.038 mil (R\$ 2.639.904 mil no trimestre anterior), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 8 – ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Trimestre	
	Atual	Anterior
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	271.909	269.786
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	278.092	276.623
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	154.879	154.044
Outros Encargos sociais	38.344	36.207
Total	743.224	736.660

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

Notas Explicativas

NOTA 9 – PROVISÕES

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Trimestre	
	Atual	Anterior
Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos	55.488	55.710
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	29.793	29.815
Provisão para Contingências Bancária	35.889	35.889
Total	121.170	121.414

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos trimestres apresentados.

Descrição	Trimestre	
	Atual	Anterior
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	55.710	55.931
Realização por depreciação de bens	(222)	(221)
Saldo no Final do Trimestre	55.488	55.710

As provisões para contingências, no valor total de R\$ 65.682 mil (R\$ 65.704 mil no trimestre anterior) foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela controladora.

NOTA 10 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2013 e de 2012, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, Assim sendo, não será apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 12 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações, sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

Notas Explicativas

NOTA 13 – GARANTIAS PRESTADAS

	Trimestre	
	Atual	Anterior
Imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos:		
- Alienação fiduciária	24.852	24.852
- Bens hipotecados	52.763	52.763
- Bens penhorados	49.395	49.395
Avais concedidos para controlada	127.010	127.010

NOTA 14 – AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 29 de julho de 2013 as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração das informações trimestrais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S/A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cobrasma S/A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Considerando o mencionado nas notas explicativas contidas nos Formulários de Informações Trimestrais - ITR da Cobrasma S/A e de sua controlada Fornasa S/A, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras, nem dos órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações de seus consultores jurídicos.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de concluir e, portanto, não concluímos quanto a possíveis modificações relevantes a serem feitas nas informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Cobrasma S/A, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Revisamos, também, as informações intermediárias individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais, também não estamos em condições de concluir e, portanto, não concluímos quanto a acreditar que não fora elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Em 30 de junho de 2013, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurados, a COBRASMA S/A apresenta um

patrimônio líquido negativo de R\$ 4.772.044 mil. As informações contábeis intermediárias individuais acima referidas foram preparadas no pressuposto da sua continuidade operacional, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser substancialmente alterados.

São Paulo, 13 de agosto de 2013.

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações e informações constantes das Informações Trimestrais – ITR, foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes relativas a Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR, encerradas em 30 de junho de 2013.

Da leitura do Parecer de nossos auditores observa-se que foi emitido um parecer com Abstenção de Opinião.

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 30/06/2013, a Companhia não tem condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores. Os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos há longo prazo em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9.

Em relação ao investimento efetuado na Fornasa S.A., empresa controlada, também em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

Com relação aos instrumentos financeiros, em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas informações trimestrais.

É justamente por este motivo que os auditores independentes, desde a apresentação das Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1996, evidenciam o parágrafo base para opinião com abstenção de opinião, posto que nossos credores estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos e não temos condições de fornecer as informações das instituições financeiras e de órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais.